



A MASSA

Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho



JUNHO/
JULHO 2025

VITÓRIA NO ABC

PADEIROS CONQUISTAM REAJUSTE SALARIAL DE 6,20%

FOTOS: ARQUIVO SINDICATO

Em assembleia na subsede de Santo André, no dia 12 de junho de 2025, foi finalizada a vitoriosa campanha salarial para os padeiros, confeiteiros e balconistas das sete cidades do ABC (Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra).

O reajuste salarial conquistado é de 6,20% (reposição das perdas causadas pela inflação + aumento real de 1%), valendo a partir de 1 de junho de 2025.

Esta importante conquista para os trabalhadores(as) e suas famílias injeta dinheiro na economia e beneficia o setor produtivo e a sociedade em geral.

A assembleia foi coordenada por Chiquinho dos Padeiros, presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, que também negocia para fechar acordos em separado com as empresas maiores da região do ABC.



Assembleia aprova conquistas da Campanha Salarial do ABC na subsede do Sindicato em Santo André

CONQUISTAS:

● REAJUSTE SALARIAL – 6,20%

Recomposição salarial do período 01/06/2024 a 31/05/2025 (incluso aumento real de 1%).

● SALÁRIO NORMATIVO

Empresas com até 60 empregados **R\$ 2.097,67.**

Empresas com mais de 60 empregados **R\$ 2.257,61.**

● DIA DO TRABALHADOR EM PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

R\$ 145,00 - Pagamento em 30/06/2025.

● PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS

O abono será pago em 2026 em duas parcelas: 50% em março e 50% em maio.

• Empresas com até 15 trabalhadores **R\$ 260,00.**

• Empresas com 16 até 40 trabalhadores **R\$ 460,00.**

• Empresas com 41 ou mais trabalhadores **R\$ 670,00.**

● PLANO DE SAÚDE

Custeio de 75% pelo empregador e 25% pelos tra-

balhadores. Para sócio do Sindicato o custeio é de apenas 1%.

● SEGURO DE VIDA

R\$ 20 mil: morte natural.

R\$ 40 mil: morte accidental.

E aumento no mesmo percentual para os demais itens.

● CESTA BÁSICA

Inclusão de mais 3 Kg de arroz.

● UNIFORMES

Fornecimento de um pacote de sabão de 800g (incluso na cesta básica) para higienização dos uniformes.

● Manutenção da Cesta de Natal

Manutenção das demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho anterior. Exemplo: Adicional Noturno de 37% (pela CLT é 20%).

Sócios contemplados com dias de lazer na Colônia de Férias de Caraguatatuba



Por ter sido realizada no Dia dos Namorados, 12 de Junho, em homenagem a esta data e para valorizar a presença dos sócios e sócias na Assembleia foram contemplados para irem à Colônia de Férias de Caraguá: Maria José (Wickbold), Anderson (Brasileira), Marcos Roberto (Brasileira) e Lucimeire (Brasileira).

TEMPO DE LUTA PELA PAZ

A realidade é sempre mais dura para as pessoas pobres, excluídas, vulneráveis, perseguidas e atingidas por catástrofes ambientais, ditaduras e guerras. Como frear a insanidade dos poderosos que só pensam em desrespeitar, invadir, matar e destruir povos e nações?

No momento atual, de guerras na Europa e no Oriente Médio, a comunidade internacional precisa agir com mais firmeza por soluções negociadas para estes conflitos militares que atingem civis indefesos de todos os lados e colocam em risco a paz mundial.

Manifestamos nosso forte repúdio à violência praticada contra a população palestina em Gaza. Os atos do governo extremista do Estado de Israel têm causado sofrimento, dor e mortes, inclusive de bebês, crianças, mulheres e idosos, destroem a infraestrutura civil e impedem a chegada de ajuda humanitária, deixando as

pessoas sem água, comida, energia, remédios, saneamento, comunicação e saúde.

Apoiamos os protestos "no kings" ("sem reis") nos Estados Unidos, contra o presidente Trump, que ultrapassou os limites do poder presidencial e está reprimindo imigrantes com xenofobia (preconceito, aversão, hostilidade ou ódio a estrangeiros).

Que se calem as armas. Somente com paz, respeito, diálogo, democracia e justiça é possível haver um desenvolvimento geral de todas as nações do mundo.

LUTAS E CONQUISTAS

No cenário nacional, o nosso Sindicato continua em defesa das instituições democráticas, do diálogo social e da pauta da classe operária no contexto de retomada do desenvolvimento sustentável do País, com geração de empregos de qualidade, trabalho decente, direitos ampliados e renda digna

para todos: pela superação da crise econômica, do alto custo de vida, da carestia, da pobreza, da miséria e da fome.

Para a nossa categoria, conquistamos importantes avanços salariais no ABC, desde já estamos nos organizando para a campanha salarial em São Paulo e o dia a dia nas padarias e empresas continua com muita mobilização dos diretores e assessores junto aos trabalhadores e trabalhadoras, informando sobre as principais ques-

tões do mundo do trabalho, colhendo as reivindicações e encaminhando-as para os patrões.

Se você ainda não é sócio(a), sindicalize-se. Coloque a sua consciência de classe em prática e aproveite as vantagens e os benefícios oferecidos pelo Sindicato. As lutas e conquistas não param!

CHIQUEINHO DOS PADEIROS
Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT



MEMÓRIA



ZÉ ALVES, PRESENTE!

No dia 21 de maio de 2025, faleceu aos 71 anos o companheiro José Alves de Santana, Diretor e Secretário de Assuntos Jurídicos e Serviços do nosso Sindicato. Zé Alves, nascido em dezembro de 1953, era natural de Pindobaçu, município da Bahia.

Entrou para a categoria dos padeiros no final dos anos 1960, tornou-se sócio do Sindicato dos Padeiros de São Paulo no dia 16/07/1979 e entrou para a diretoria da entidade em 31/05/1987.

Zé Alves dedicou grande parte de sua vida ao Sindi-

cato e à defesa dos direitos da categoria, sempre com coragem, compromisso e sensibilidade social. Sua trajetória no movimento sindical foi marcada pela firmeza nas causas coletivas e pelo carinho com os(as) colegas.

Aos familiares, aos amigos e à categoria, novamente prestamos nossa solidariedade. Perdemos um grande guerreiro, sua ausência deixa-nos um grande vazio, mas seu legado seguirá vivo em nossas memórias, lutas e conquistas.

Obrigado por tudo, amigo Zé Alves!

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Diretor responsável:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Presidente:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário-geral: Valter da Silva Rocha (Alemão)

Secretário adjunto: Antônio Pereira de Sousa

In memoriam: Benedito Pedro Gomes

Secretário de finanças: Fernando Antônio da Silva

Secretário de assuntos jurídicos e serviços:
José Alves de Santana (In memoriam)

Secretário para cultura, esporte e lazer:
Ângelo Gabriel Victonte

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000
Telefone: 3116.7272

Subsede Santo André
Travessa São João, 68
Telefone: 4436-4791

Subsede São Miguel
Av. Nordeste, 95
Telefone: 2956-0327

Subsede Osasco
Rua Mariano J. M. Ferraz, 545
Telefone: 3683-3332

Subsede Santo Amaro
Rua Brasília Luz, 159
Telefone: 5686-4959

Assessoria de Imprensa e Comunicação:
Susana Buzeli e Val Gomes

Edição de arte e diagramação:
Rodney Simões

Tiragem: 50 mil exemplares -
Impressão: AGILPRINT
www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
facebook.com/sindpadeiros
instagram.com/sindicatodospadeiros

DIGNIDADE MENSTRUAL: uma questão brasileira e mundial

No 28 de maio, Dia Internacional da Dignidade Menstrual, reportagens trouxeram importantes discussões sobre pobreza menstrual.

No Brasil, em razão das desigualdades sociais, culturais e econômicas, muitas comunidades e pessoas não têm informação sobre saúde feminina, não conseguem saber como funciona o ciclo menstrual e não têm acesso a produtos menstruais, absorventes e banheiros adequados em suas casas, nas escolas e nos ambientes de trabalho.

Pessoas faltam ao trabalho e à escola por conta da pobreza menstrual, do estresse e das condições desfavoráveis. Meninas em idade escolar, por exemplo, deixam de ir às aulas porque têm o seu ciclo menstrual, mas a escola não tem banheiro, papel higiênico, água e sabão.

Muitas pessoas se ausentam de atividades de lazer e de esporte e deixam de fazer coisas na vida cotidiana. E há relatos de gente usando produtos vencidos ou inadequados como absorventes (miolo de pão, pano, papel higiênico, jornais etc.). São muito desumanas e estressantes estas situações!

O que toda a sociedade precisa saber, inclusive os patrões das padarias e demais empresas do nosso setor, é que a menstruação é um processo natural e o sangue menstrual não é sujo. Não tem cabimento, em pleno século 21, tratar o tema como tabu, preconceito, assédio, piadinha e ignorância.

Falar deste assunto não é entrar na intimidade das pessoas. Menstruação não é uma imoralidade. Imoral é a trabalhadora não ter condições de cuidar de sua higiene pessoal.

Menstruação é sim um período que pode causar dor, desconforto e insegurança às pessoas que menstruam. Principalmente para quem não tem recursos para adquirir absorventes menstruais (externos, internos, coletores etc.), não sabe usá-los corretamente, nem tem o hábito ou condições de ir a ginecologistas.

Por isto, o nosso Sindicato luta todos os anos para garantir nos acordos e convenções coletivas a cláusula da Dignidade Menstrual, como um benefício econômico e social a mais, para que as empresas assumam o compromisso de disponibilizarem para as trabalha-



FOTO: MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

doras absorventes íntimos em quantidade suficiente para a devida segurança menstrual.

Com a recomendação para a trabalhadora não ficar com medo nem sentir vergonha e informar na empresa ou padaria em que trabalha a quantidade de absorventes, o tipo, o tamanho, a marca e outros detalhes sobre as condições e os produtos mais adequados.

PROGRAMA DIGNIDADE MENSTRUAL

Este programa, instituído pelo presidente Lula em 2023, garante a oferta gratuita de absorventes para pessoas de baixa renda matriculadas em escolas da rede pública ou em situação de vulnerabilidade, com distribuição de absorventes pelo SUS (Sistema Único de Saúde) por meio do Programa Farmácia Popular. É uma iniciativa que países mais ricos que o Brasil, como

a França, ainda não colocaram em prática. Parabenizamos o governo Lula por isto. Dignidade Menstrual é uma questão de saúde pública e deve ser prioridade no mundo todo!

POBREZA MENSTRUAL ATINGE 42% DAS MULHERES EUROPEIAS

Segundo reportagem de Daniella Franco, da Rádio França Internacional, cerca de 500 milhões de meninas, adolescentes e mulheres são atingidas pela pobreza menstrual em todo mundo.

Nos países da União Europeia, 50 milhões de pessoas que menstruam utilizam produtos inadequados durante o ciclo.

“Além da falta de acesso a produtos, a pobreza menstrual engloba problemas mais amplos: a falta de infraestrutura sanitária adequada e a falta de informações sobre saúde da mulher. Embora em diferentes proporções no mundo, o problema atinge pessoas em situações vulneráveis: periféricas, sem-teto, migrantes, pessoas trans, trabalhadoras do sexo, detentas e mulheres com deficiência”, diz a reportagem.

Este debate na Europa e em outras regiões do mundo reforça que a nossa pauta aqui no Brasil é justa e muito oportuna.

A nossa luta em prol dos interesses das companheiras vai continuar!



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Novos alunos recebem certificados do Projeto Padaria Artesanal na sede do nosso Sindicato

A 3ª turma dos cursos de fabricação de pães do Projeto Padaria Artesanal foi certificada em 26 de junho na sede do nosso Sindicato e Escola de Panificação.

O presidente Chiquinho dos Padeiros desejou sucesso aos alunos participantes, agradeceu a instrutora do Senai, Alessandra Pagiato, enalteceu os profissionais da educação, que precisam ser valorizados, e destacou que o projeto, idealizado por Lu Alckmin, tem credibilidade, qualidade e amplo alcance social. “Nosso compromisso é ajudar na construção de uma sociedade melhor. Ninguém nasceu para passar fome por comida, educação e cultura”, enfatiza Chiquinho.

No curso, com duração de 8 horas, os alunos aprenderam a fazer dez receitas de pães artesanais, enriquecidos e nutritivos, sem conservantes químicos. Os alunos são representantes de instituições da sociedade civil que tornam-se multiplicadores e levam o conhecimento para outras pessoas das comunidades, para que também possam produzir pães artesanais, de forma simples, e comercializá-los.

Chiquinho afirmou que futuramente pretende ir aos locais onde os multiplicadores atuarão, como um apoio a mais além dos cursos. “Tem muita gente precisando de nós”, disse Chiquinho aos alunos.

Logo após a certificação, houve a tão esperada degustação dos pães artesanais produzidos no curso.

POLO CENTRAL

Vale destacar que o nosso Sindicato tornou-se o polo central do projeto Padaria Artesanal no Es-



FOTOS: ARQUIVO SINDICATO

tado de SP no dia 21 de março de 2025 em evento com presenças de Lu Alckmin e Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desen-

volvimento, Indústria, Comércio e Serviços. A Escola de Panificação e o Sindicato estão localizados no mesmo endereço: Rua Major Diogo, 126, Bela Vista.

A 2ª turma foi certificada no dia 29 de maio de 2025. Neste evento, o presidente Chiquinho já havia reforçado que o projeto “é ousado, exige muita coragem, será vitorioso e contribuirá para gerar renda e combater a fome, que, inacreditavelmente, ainda existe em um país como o Brasil, que consegue ter três safras de alimentos por ano”.



DIA DO TRABALHADOR DA CATEGORIA

A profissão de padeiro é uma das mais antigas do mundo. A figura do padeiro surgiu na idade média, em pleno feudalismo, e, apesar dos avanços tecnológicos, são estes profissionais os responsáveis por produzirem o sagrado “pão nosso de cada dia”.

É um orgulho pertencer a esta categoria, formada por padeiros, confeitadores e balconistas, que proporcionam a primeira refeição para a sociedade, em especial, para o conjunto dos trabalhadores. É uma categoria que atende a população, produz o crescimento produtivo do setor de panificação e confeitaria e merece ser reconhecida e valorizada.

Por isto, o nosso Sindicato luta e conquista para a categoria, além dos reajustes salariais,

13 DE JUNHO DIA DOS PADEIROS

**Parabéns pelo seu dia,
trabalhador e
trabalhadora da
categoria!**

dos pisos salariais e da PLR, um pagamento referente ao 13 de junho - Dia do Trabalhador(a) da Categoria (Dia dos Padeiros).

Fique atento e exija o seu pagamento. Qualquer problema neste sentido, entre em contato com o nosso Sindicato. **Ligue: (11) 3116-7272.**

FOTO: DIVULGAÇÃO INTERNET/VECTEZY

Sindicato e profissionais da educação preparam projeto sobre preservação do meio ambiente

O presidente do Sindicato, Chiquinho dos Padeiros, reuniu-se com educadoras, profissionais de comunicação e dirigentes da UGT, nos dias 28 de maio e 18 de junho. A ideia é criar um projeto focado nos temas natureza, desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente e levá-lo às escolas para reflexão e participação de todos nesta luta, humanitária e preservacionista, por uma vida digna, saudável e promissora.

As crianças, os jovens e as futuras gerações não podem pagar pelos erros, egoísmo e ganância dos adultos, dos poderosos, de gente monstruosa e nociva, que usa o "progresso" como pretexto para destruir.

Participaram: Ana Lúcia Barreto Ribeiro, Patrícia Honorato Lira e Monique de Cássia Lopes (Escola Estadual Dra. Maria Augusta Saraiva), Lucineide Santos (EMEF Celso Leite Ribeiro Filho), Neide Moraes (E.E. Maria José), Milka Cardoso Felisberto Mota e Thais Feitosa (Emei Angelo Martino), Claudio Blanc (escritor), Paulo Baldan (VK Comunicação), Marcos Valério de Castro (coordenador da Escola de Panificação e Confeitaria dos Padeiros de São Paulo), Izilda de Souza (Sindicato dos Padeiros de São Paulo) e, pela UGT, Cris Palmieri, Luciana Nascimento, Vitor Bastos e professor Erledes Elias (por videoconferência).



FOTOS: ARQUIVO SINDICATO

"O próximo passo é sintetizar as contribuições em um projeto para levarmos às escolas e ouvirmos o que os educadores, as crianças, os jovens e as famílias pensam sobre o tema. Nosso objetivo é realizar inúmeras atividades informativas, culturais e ambientais, debater as mudanças climáticas e contribuir de forma permanente para que atuais e futuras gerações tenham uma vida mais digna, com preservação da natureza, inclusão social e cidadania", explica Chiquinho dos Padeiros.



SAIBA MAIS:



- Em novembro deste ano será realizada no Brasil, em Belém do Pará, a COP 30 - Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas.
- O nosso Sindicato recomenda nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, previsto na Agenda Mundial definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com 17 objetivos e 169 metas a serem adotadas até 2030.
- Alguns objetivos da Agenda: erradicação da pobreza; energia limpa e acessível; igualdade de gênero; indústria, inovação e infraestrutura; cidades e comunidades sustentáveis; segurança alimentar e combate à fome; trabalho decente e crescimento econômico; água potável e saneamento; redução das desigualdades; ação contra a mudança global do clima.



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

FESTA JUNINA É NA COLÔNIA DE FÉRIAS DE CARAGUÁ



sócias. Afinal de contas, a categoria (padeiros, confeitadores e balconistas) trabalha o ano inteiro, dedica-se diariamente a oferecer a primeira alimentação para o conjunto da sociedade, inclusive para os trabalhadores de outras categorias, e merece ter vida social, tempo livre para estar com a família e os amigos e espaço para um lazer seguro e de qualidade.

O presidente Chiquinho dos Padeiros saúda os sócios e sócias, as famílias e crianças presentes, agradece o empenho da diretoria, da assessoria e dos funcionários do Sindicato na organização dos arraiais e promete que estas festas juninas na Colônia serão ano a ano cada vez melhores. “Além do trabalho, o lazer, a cultura e a diversão são essenciais para as pessoas terem uma vida mais saudável. E nós estamos fazendo a nossa parte, oferecendo tudo isso para a categoria em nossa Colônia de Férias”.

Chiquinho também destacou a presença no 1º arraiaí do casal de médicos Celso e Samanta Marzano e novamente homenageou os diretores do Sindicato que faleceram este ano: os companheiros Benedito Pedro Gomes e José Alves de Santana.

Os demais “arraiaís” foram programados para os dias 5 e 19 de julho de 2025, mas a Colônia de Férias estará aberta o ano todo. Não perca! Reserve já seu apartamento e venha curtir com a sua família!

Para mais informações e reservas ligue (11) 3116-7272 ou envie mensagem pelo whatsapp (11) 9.6480-9977.

Nos dias 14 e 21 de junho de 2025 foram realizados os primeiros de uma série de “Arraiaís” em nossa Colônia de Férias de Caragatatuba, no litoral norte de SP, com barracas de comidas e bebidas típicas, bandeirinhas e enfeites caipiras, fogueira acesa, quadrilha animada, música ao vivo e gratuita com Tonyan do Forró, atividades para a criança, confraternização, muita alegria e diversão.

É o segundo ano consecutivo que realizamos este evento de cultura popular para os sócios e



Diretoria do Sindicato:
Chiquinho, Pedro, Fernando, Alemão, Doca (Tonyan do Forró) e Ângelo



Sindicato torna-se roteiro cultural no mundo do tango com a Casa Natal de Alfredo Le Pera



Com música, dança, palestras, exposição de arte e descerramento de placa em homenagem a Alfredo Le Pera, o nosso Sindicato recebeu em 7/6/2025 participantes do Projeto Cultural Le Pera Poeta de Gardel e amantes do tango para marcar para sempre a vida cultural de São Paulo.

Alfredo Le Pera nasceu há 125 anos, em 7 de junho de 1900, no bairro do Bixiga (Bela Vista), na Rua Major Diogo, 126, exatamente no atual endereço da sede do Sindicato. Em razão deste fato histórico, a nossa casa de lutas da classe trabalhadora, no circuito cultural, também é agora a Casa Natal de Alfredo Le Pera.

Le Pera e sua família transferiram-se para a Argentina logo após o seu nascimento. Naturalizou-se argentino em

1926. Poeta, músico, tradutor, artista de cinema e teatro e jornalista, Le Pera foi parceiro do cantor, compositor e ator Carlos Gardel e juntos consagraram mundialmente o tango argentino. Entre muitas canções da dupla, o clássico "Por Una Cabeza" fez parte de trilhas de filmes como "Perfume de Mulher" (1992), "A lista de Schindler" (1993), "True Lies" (1994) e "Bons Costumes" (2008).

"O Bixiga pulsa cultura de toda ordem e agora a música, a dança e o tango poderão ser celebrados aqui na Casa dos trabalhadores Padeiros de São Paulo, na Casa de Alfredo Le Pera", disse o presidente Chiquinho dos Padeiros, ao agradecer aos amigos argentinos e brasileiros que lutam realmente por um mundo melhor e dizer que "tudo começa pela cultura!".

FOTO: ARQUIVO SINDICATO



O público ouviu um áudio de 20 de março de 1935, com vozes de Gardel e Le Pera, pouco tempo antes de falecerem em um acidente aéreo em 24 de junho no aeroporto de Medellín, Colômbia. Gardel tinha 44 anos de idade e Le Pera 35. Em um vídeo feito no Museo Casa Carlos Gardel, em Buenos Aires, o comunicador argentino Jorge Carcavallo falou do início do projeto cultural de homenagens a Le Pera. Para mais informações acesse @leperapoetadegardel.org.

A placa comemorativa foi descerrada no hall de entrada do Sindicato, tornando o local patrimônio cultural da cidade a Casa Natal de Alfredo Le Pera.



As obras expostas na cerimônia podem ser apreciadas em visita pública em horário comercial. São oito grafites de artistas da Fábrica de Cultura Catavento (São Bernardo, Santos, Vila Curuçá, Itaim, Sapopemba, Cidade Tiradentes e Parque Belém), com QR Codes para audição das músicas da dupla que inspiraram as criações visuais.

PRESENCAS

Rodrigo Massi, diretor da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, representando o Secretário Municipal da Cultura e Economia Criativa, José Antônio Totó Parente; professora Clara Alexandria; Xavier Silva, integrante do Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo, "a voz do tango no Brasil"; Márcia Outsuka Moreno, mestre de cerimônias; Margareth Kardosh e Cassio Miyamoto, tangueros, professores e organizadores da Etapa Brasil do Campeonato Mundial de Tango; Emilio Bertrand (funcionário do Consulado da Argentina em São Paulo) ao acordeon; Júlio Moreno, jornalista e autor do livro "Memórias de Armandinho do Bixiga" (@armandinhodobixiga); Maria Ângela Lourençon, acadêmica correspondente da Academia Nacional do Tango de Buenos Aires no Brasil, que fez uma reflexão sobre o protagonismo da mulher no tango; Rubens Pantano Filho, professor, acadêmico correspondente da Academia Nacional do Tango de Buenos Aires, autor de livros sobre o tango e dedicado estudioso da história de Alfredo Le Pera.





Ato no Sindicato dos Padeiros de São Paulo clama por Paz e Palestina Livre!

Realizado na sede do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, em 28 de junho de 2025, o debate jurídico sobre os 77 anos de ocupação da Palestina foi organizado em parceria com a ONG Identidade Humana Global e o Fórum Latino Palestino e apoio da ILCP (Coalizão Jurídica Internacional pela Palestina).

O encontro faz parte das inúmeras ações que têm sido realizadas no Brasil e no mundo em solidariedade ao povo palestino, para denunciar as "contínuas violações do direito internacional nos territórios ocupados, especialmente diante do agravamento dos crimes cometidos na Faixa de Gaza".

O presidente do Sindicato, Chiquinho Pereira, apoia o fim da ocupação e diz que só é possível haver paz se a Palestina for livre e soberana. "O nosso Sindicato está aberto para as lutas de resistência dos injustiçados e vamos ampliar este debate no movimento sindical brasileiro", ressaltou Chiquinho dos Padeiros.

Nilson Araújo de Souza, economista, professor universitário e presidente do Sindicato dos Escritores do Estado de SP, falou sobre o colonialismo israelense na Palestina e traçou paralelos entre as lutas de resistência palestina com os movimentos de libertação da América Latina.

Em vídeo enviado da Palestina, Hassan Khreisha, vice-presidente do Conselho Legislativo Palestino, classificou os ataques em Gaza como um genocídio documentado em som e imagem, e condenou o silêncio da comunidade internacional e a cumplicidade entre EUA e Israel no saque aos recursos árabes.

Também em vídeo, a jornalista Shabnam Palesa Mohamed, advogada de direitos humanos da África do Sul e uma das coordenadoras da ILCP (Coalizão Jurídica Internacional pela Palestina), disse que os protestos populares no mundo todo são essenciais para libertar a Palestina da opressão e do genocídio.

Para o presidente-fundador da Identidade Humana Global, Abdulbaset Jarour, é preciso ampliar os mecanismos legais em defesa da Palestina e fortalecer laços com instituições internacionais e sindicatos latino-americanos. Abdul saudou o apoio do



Chiquinho Pereira,
presidente do Sindicato

presidente Lula ao povo palestino.

Ahmad Hweidi, diretor executivo do Fórum Latino Palestino, afirmou que realizar esse debate no Brasil é uma afirmação da voz da justiça, apesar das tentativas de silenciamento, e defendeu a transformação da solidariedade em ações jurídicas, culturais e políticas concretas.

Também participaram Eclair Pires de Souza, funcionária pública aposentada, a advogada Karen Castilho (mestre de cerimônias), o compositor Rajana Olba (com músicas ao alaúde para a Palestina), o escritor Nathaniel Braia (coautor do livro "Genocídio isola Israel: desafio é criar Estado Palestino"), a professora, ativista e artista Lúcia Skromov (com o mural Palestinando que visa "espalhar a compreensão da Causa Palestina") e a escritora Rosani Abou Adal (com poesias do livro Canto do Alaúde).

O evento contou ainda com um vídeo histórico e painéis com imagens de palestinos, inclusive bebês e crianças, mortos pela ocupação.



Nilson Araújo de Souza



Shabnam Palesa Mohamed



Abdulbaset Jarour



Ahmad Hweidi



Chiquinho, Eclair e Thiago



O compositor Rajana Olba



A ativista e artista Lúcia Skromov

THIAGO ÁVILA, ATIVISTA BRASILEIRO, PARTICIPA DO DEBATE

Thiago Ávila foi integrante, juntamente com a ativista ambiental sueca Greta Thunberg e outros ativistas, da flotilha de ajuda humanitária (mantimentos e medicamentos) à Gaza.

Os ativistas foram abordados pelo exército de Israel ainda em águas internacionais, com bombas químicas, detidos e expulsos.

Já no Brasil, Thiago cumpre agenda em prol da Causa Palestina e, no evento de sábado, 28.6.2025, no Sindicato dos Padeiros de São Paulo, saudou os que com coragem resistem e lutam pela



libertação da Palestina. "Assim como outras gerações derrotaram o apartheid, o nazismo e o fascismo, é hora de a nossa geração derrotar o racismo, o supremacismo, o imperialismo dos EUA e o sionismo israelense".

Fontes: Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e Fórum Latino Palestino.